

MOVIMENTO DE
ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA**MOC**

Rua Pontal, 61 - Cruzeiro
Cabe Postal 338 - CEP: 44.017-178
Tel: (075) 221-1393 - Fax: (075) 221-1604
Feira de Santana - Bahia - Brasil

Feira de Santana, 17 de junho de 1996

Prezados Leonardo, Leão e Helder:

Permitam-nos tratá-los pelo nome, embora saibamos que representam a entidade MEB. Mas vocês mesmos nos mostraram, através da carta aos companheiros do MST, sobre o "massacre do Pará", que as pessoas estão acima das idéias, das "discussões, das posições." E é o nome que as identificam na comunicação.

Queremos parabenizá-los pela mensagem enviada aos companheiros do MST. Sentimo-nos representados por vocês, pois somos parceiros do MEB, no "Alfabetizando em Parceria" e, por isto, também estamos de mãos dadas com o MST, companheiros de luta pela conquista de direitos de viver, de morar, de trabalhar, de ter educação e saúde.

Nós, do MOC e, em especial, da sua Equipe de Educação, atuamos também diretamente com trabalhadores rurais, seja na alfabetização de jovens e adultos, seja na capacitação de professores rurais de crianças (de alfa a 4ª série) cujos pais são agricultores. Eles são nosso público alvo. Vivemos toda a realidade expressa na mensagem de vocês.

O massacre se deu nas véspera de um encontro nosso com os professores, para planejar a 2ª unidade escolar. As notícias dos jornais (algumas delas distorcidas) foram lidas, comentadas, criticadas e aprofundadas com os participantes do encontro, que ficaram abalados com a chacina... Num determinado momento, abrimos espaço para que eles escrevessem o que quisessem sobre o fato, redigissem alguma mensagem... e saíram frases belíssimas como estas:

"Que os familiares das vítimas continuem lutando para realizarem o desejo daqueles que morreram lutando por viver por conquistar seus direitos..."

"Às famílias dos que morreram e aos companheiros do MST: agora mais que nunca vocês precisam ir avante, devem lutar até conseguirem aquilo que custou a vida de tantos companheiros. Não desanimem. A vitória virá, mesmo custando tanto!"

Foi um desabafo e continuamos partilhando da dor, do choque, mas também da esperança, coragem e certeza de que, um dia venceremos.

Posteriormente (nos dias 23, 24 e 25/05) tivemos um Encontro de Formação de Monitores de alfabetização de jovens e adultos. Neste usamos, com permissão de vocês, o texto da carta-mensagem do MED, para reflexão com a turma (35 pessoas). O 4º parágrafo foi uma fonte provocadora de reflexão sobre nossa realidade, de troca de informações, de idéias, de busca de formas para melhor exercer a cidadania. "Inaceitável" é viver indiferente a toda esta realidade, ante tantos massacres, tantas injustiças e tanto desrespeito... Em pleno ano em que a "Campanha da fraternidade" trabalhou o tema "Justiça e Paz se abraçarão", viveu-se (e vive-se a cada instante: esta semana mais um massacre no Pará...) o contrário: injustiças e desespero se encontraram, desrespeito e dor se cruzaram na vida de tantos, matando uns, assombrando outros e despertando outros... Mas não intimidaram os que lutam, porque eles sabem o que querem. O sangue de uns é semente de força e coragem para os que ficam!

Foram duas horas de reflexão importantes que, certamente, ajudarão os monitores a exercer melhor sua cidadania e a realizar uma ação pedagógica mais consciente junto a seus alfabetizandos, trabalhadores rurais também, vítimas de discriminação social, cultural e política. Foi gratificante vê-los comentar: "Nós também somos sem terra, nossos alunos também são!" num esforço de trazer o conteúdo pra mais perto ainda de nós mesmos.

Quando lhes pedimos licença para reproduzir a carta e usar o texto nos estudos com monitores no encontro, não imaginávamos o tamanho do efeito que ele provocaria. Valeu! Por isso queremos agradecer-lhes e dizer que confiamos mais ainda em vocês ao nos representarem frente ao poder público (MEB), após essa expressão de solidariedade que nos levou a refletir tanto sobre a tão falada (e pouco vivida) cidadania.

Contem conosco e contaremos com vocês neste caminho na busca de mais justiça e paz.

Um abraço forte e fraterno da equipe de Educação do MOC.

Francisca M. C. Baptista
FRANCISCA M. C. BAPTISTA

Ana Maria Vergne de Moraes
ANA MARIA VERGNE DE MORAIS

Ana Ferreira Rocha
ANA FERREIRA ROCHA